

São os seres ditosos, superiores,
Que nos impelem a nós, os sofredores,
Aos luminosos planos da outra vida.

Anthero de Quental

QUEM?!...

Estrelas, quem vos fez por deslumbrante frota
De excelsos bergantins em chamas de ouro e prata?
Céus, quem nos desdobrou, por milênios sem data,
Nos distritos sem fim da vastidão remota?!...

Luzes da imensidão, quem vos alenta e dota
De celeste esplendor e força intimorata?
Mares, quem vos mantém?... Fontes, quem vos desata?
Aves, quem vos compôs a cantiga devota?

Flores, quem vos desvela a doce maravilha?
Troncos, quem vos criou?... Pedras, quem vos empilha
Dando ao mundo, no espaço, apoio incontroverso?!...

...E eis que serena voz, sem que se saiba de onde,
 Do sol ao verme canta, estremece e responde,
 - Deus!... Tudo vem de Deus, na pompa do Universo!...

Tobias Barreto

PROMETEU

“Sou médium” — explicou Juquinha Prado
 Ao guia da sessão em Passadiço.
 “Que fazer, meu irmão? Que há com isso?
 Se o meu caminho é sempre atribulado?”

O guia respondeu incorporado:
 “Filho, mediunidade é mais serviço
 E mais estudo para o compromisso
 De viver em maior aprendizado!...

Venha servir!... Quem serve avança e esquece...”
 O moço agradeceu, pondo-se em prece,
 E prometeu voltar de modo urgente...